OEA/Ser.W

CIDI/INF.426/21

14 maio 2021

Original: inglês

NOTA CONCEITUAL

REUNIÃO ORDINÁRIA

DO CONSELHO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

25 de maio de 2021

**Tema: Aprofundamento das sinergias entre as iniciativas educacionais mundiais, hemisféricas e sub-regionais**

* Promoção da Proposta Hemisférica de Ação para a Continuidade da Educação (PHACE) sob os efeitos da pandemia de coronavírus

1. **Antecedentes e justificativa**

A declaração da pandemia de covid-19 por parte da Organização Mundial da Saúde e a implementação generalizada de medidas rigorosas para conter sua disseminação tiveram um impacto significativo em todos os segmentos da sociedade. Esse é o maior choque aos sistemas educacionais da história. Ao enfrentarem a dupla pressão sobre seus sistemas econômicos e de saúde, os países da América Latina e do Caribe (ALC) precisaram implementar várias estratégias de ensino à distância para apoiar a educação da população estudantil.

Apesar de seus enormes esforços, a aprendizagem nos países da ALC está deteriorando. De acordo com um relatório recente do Banco Mundial[[1]](#footnote-2)/, cerca de 120 milhões de crianças em idade escolar na região perderam ou estavam prestes a perder um ano acadêmico completo de escolaridade presencial.  Como resultado, a região está enfrentando uma crise aguda na educação e está se tornando a região com o segundo maior aumento absoluto da pobreza de aprendizagem e uma das regiões com maior aumento absoluto da proporção de alunos que entram no ensino médio com desempenho abaixo do nível mínimo de proficiência (BMP). Por serem mais proeminentes entre as crianças mais pobres, essas consequências negativas têm o potencial de aumentar em 12% a já marcada disparidade no desempenho socioeconômico.

A Proposta Hemisférica de Ação para a Continuidade da Educação (PHACE), elaborada pelas autoridades da Comissão Interamericana de Educação (CIE), facilitou a adoção de atividades e projetos em diferentes fases para garantir a continuidade da educação nos diversos níveis do sistema educacional e promoveu assistência aos mais desfavorecidos. A estratégia baseia-se na análise e na realidade das ações tomadas pelos governos da região e de outras experiências internacionais adaptáveis. Tem por objetivo destacar as boas práticas, melhorar aquelas que trouxeram desafios e apoiar o desenvolvimento de soluções para o contexto atual e pós-covid.[[2]](#footnote-3)/

A crise sem precedentes na educação sublinhou a importância de se desenvolverem sistemas educacionais adaptáveis e flexíveis que possam responder de forma eficaz e equitativa aos desafios de diversas origens, seja saúde, clima ou pedagogia. O diálogo de alto nível sobre políticas públicas e ações programáticas entabulado no âmbito da Organização dos Estados Americanos (OEA) durante a pandemia gerou as conclusões a seguir:

* A educação é um direito e, como tal, uma obrigação inelutável do Estado. O contexto atual tornou as desigualdades ainda mais visíveis, especialmente no que se refere às populações vulneráveis. Nesse contexto, foi feito um apelo às autoridades dos países da região para que elaborassem um pacto hemisférico para a educação, envolvendo o Estado, a sociedade civil, a comunidade e o setor privado.[[3]](#footnote-4)
* Surgiram desafios significativos para garantir um retorno seguro às aulas presenciais. O fortalecimento das alianças entre a família e a escola e o relacionamento com a comunidade para garantir a permanência e a continuidade educacional são estratégias essenciais para abordar a evasão escolar em virtude da crise da saúde.[[4]](#footnote-5)/
* A pandemia exacerbou a desigualdade de acesso digital e limitou o acesso a uma educação inclusiva e de qualidade para pessoas com deficiência. É necessária uma perspectiva multidimensional para garantir a continuidade da educação com a inclusão dessa população desfavorecida, a fim de apoiar o pleno exercício de seu direito à educação. O paradigma da integração adaptativa deve ser superado por uma abordagem de criação conjunta (cocriação) do conhecimento e da aprendizagem. Os Estados membros solicitaram que a organização abrisse um espaço virtual para agregar recursos educativos acessíveis e oferecer espaços de treinamento para os professores na região.[[5]](#footnote-6)/

Os governos dos Estados membros vêm elaborando estratégias para sua recuperação e para a era pós-covid, em meio a inúmeros desafios sociais e econômicos e recursos escassos, e o impacto multidimensional da educação no desenvolvimento sustentável deve ser priorizado na agenda para “reconstruir melhor”. A crise introduz uma oportunidade singular de se repensar o futuro dos sistemas de educação, a fim de garantir que se tornem mais eficazes, equitativos e resilientes.

1. **Objetivo da reunião**

* Discutir as ações empreendidas nos níveis regional e nacional para garantir a continuidade e promover o progresso da educação e do desenvolvimento humano, levando em conta os desafios suscitados pela pandemia de covid-19.

1. **Relevância para o Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral e o trabalho da Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral (SEDI)**

A resolução [AG/RES. 2955 (L-O/20)](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=AG/doc.&classNum=5717&lang=p), “Promovendo iniciativas hemisféricas em matéria de desenvolvimento integral: Promoção da resiliência”, em sua seção III, “Com respeito à linha estratégica ‘Promover a educação e o desenvolvimento humano nas Américas”, encarregou a SEDI de apoiar:

* O [Plano de Trabalho 2019-2022 da CIE](http://www.oas.org/es/sedi/dhdee/CIE/PLAN%20TRABAJO%20CIE%202019-2022-APR0BADO-CIDED00212-ESP.docx) e seu objetivo de compartilhar iniciativas concretas para a implementação da Agenda Educativa Interamericana (AEI); aprofundar sinergias entre as iniciativas globais, hemisféricas e sub-regionais de educação; e promover a cooperação intersetorial e com os demais atores sociais, com a finalidade de contribuir para alcançar os objetivos propostos pela Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e para reduzir as desigualdades exacerbadas pela pandemia.

1. **Formato da reunião**
2. Painel sobre promoção da educação e do desenvolvimento humano nas Américas:

* Claudia Uribe, Diretora do Escritório Regional de Educação para a América Latina e o Caribe, UNESCO

* Laurette S. M Bristol, Gerente de Programas de Desenvolvimento de Recursos Humanos, Secretaria da CARICOM
* Carlos Staff, Secretário do Conselho de Ministros da Educação e Ministros da Cultura do SICA, SE-CECC

Experiências nacionais com a PHACE

* Alessandra Molina Alfaro, Diretora da Unidade de Retenção e Reincorporação Escolar e Sucesso Educacional do Vice-Ministério de Planejamento Institucional e Coordenação Regional, Ministério da Educação da Costa Rica.

- Ações realizadas e desafios na área de retenção escolar e exclusão educacional na Costa Rica

* Danit María Torres Fuentes, Diretora de Qualidade na Educação Infantil e no Ensino Fundamental e Médio. Ministério da Educação da Colômbia.

- Gestão pedagógica no sistema de alternância

1. **Resultados da reunião**

Identificação de sinergias e oportunidades para colaboração e cooperação entre os Estados membros e com instituições regionais para a implementação de iniciativas em educação e desenvolvimento humano, de acordo com a resolução AG/RES.2955 (L-O/20), “Promovendo iniciativas hemisféricas em matéria de desenvolvimento integral: Promoção da resiliência”, no âmbito do Plano de Trabalho 2019-2022 da CIE.

CIDRP03186P01

1. . <https://openknowledge.worldbank.org/handle/10986/35276?locale-attribute=en> [↑](#footnote-ref-2)
2. . [Plano de Trabalho 2019-2022 da CIE](http://www.oas.org/es/sedi/dhdee/CIE/PLAN%20TRABAJO%20CIE%202019-2022-APR0BADO-CIDED00212-ESP.docx) [↑](#footnote-ref-3)
3. . Repensar a educação para criar sistemas responsivos e resilientes. Diálogo virtual de colaboração entre a CIE/OEA e o J-Wel/MIT. 12 de agosto de 2020 [↑](#footnote-ref-4)
4. . Mesa de diálogo: Intercâmbio e reflexão sobre o retorno à educação presencial. 4 de dezembro de 2020 [↑](#footnote-ref-5)
5. . Por uma cultura de acessibilidade digital: Experiências e desafios educacionais referentes às pessoas com deficiência em um período de pandemia. Diálogo virtual da CIE. 9 de dezembro de 2020. [↑](#footnote-ref-6)